

Documentação

OCIOAMBIENTAL

Fonte A Crítica (AM)

Data 17/5/1996

Class. 907

Índios podem estar sendo assassinados

Antropóloga faz dossiê contestando afirmações de que os guaranis-caiuás estariam se suicidando por problemas familiares e comunitários

Antônio Menezes

CAMPO GRANDE (AF) — O Ministério Público Federal no Mato Grosso do Sul enviou ontem um representante para investigar denúncias de que os índios guaranis-caiuás não estariam se suicidando e sim sendo mortos na reserva de Dourados (219 km de Campo Grande), no Mato Grosso do Sul.

A informação foi confirmada pelo procurador-geral da República Luiz de Lima Stefanini. Ele afirmou ter determinado ao procurador Paulo Tadeu Gomes da Silva que investigasse a denúncia feita por uma antropóloga de Dourados.

Segundo o coordenador jurídico do Ministério Público, Blal Yassine Dalloul, 34, um dossiê baseado em três anos de trabalho foi apresentado pela antropóloga.

Dalloul disse não saber informar o nome dela, pois todas as informações estariam com Gomes que trabalhava nas aldeias, portanto, sem contato.

De acordo com Dalloul, o dossiê investigou laudos policiais, posição em que os corpos

foram encontrados e local dos possíveis suicídios. "Foi um trabalho solitário. Mas não sei informar quem teria interesse em matar os índios. Somente o procurador Paulo Tadeu poderá falar", disse.

Dalloul também informou que já foram instaurados os inquéritos (processos de investigação) civil público e policial para averiguar as denúncias.

Segundo o coordenador, Gomes deveria ouvir ontem quatro testemunhas que apontariam os assassinatos.

Segundo relatório do antropólogo Walter Coutinho Júnior, da Funai (Fundação Nacional do Índio), "cresceu assustadoramente a incidência de suicídios entre os guaranis-caiuás em 1995".

Dos 56 casos notificados no ano passado, 19 aconteceram na reserva indígena de Dourados, onde 10 mil índios (entre guaranis e terenas) dividem 3.530 hectares. Quarenta e quatro índios morreram enforcados. Este ano, dez já se suicidaram, segundo a Funai.



Índios podem ser induzidos a afirmar que mortes em aldeias decorrem de suicídios provocados por tensões que ocorrem nas comunidades